



Texto escrito pela servidora do TRE-BA, Ana Cláudia Carvalho, baseado em informações contidas na Cartilha “Voto e Cidadania”, para encenação teatral.

Cenário: os diálogos acontecem na sala de uma casa com uma TV (feita de papelão, vasada). A personagem Salete precisa de uma vassoura.

“VARRENDO E APRENDENDO”

Salete, faxineira da casa de Dona Valéria, está limpando a casa com uma vassoura e dançando ao som da música que toca na TV, quando é interrompida pelo início da propaganda eleitoral. Ela demonstra aborrecimento com a interrupção da programação normal.

SALETE- Esse pessoal interrompe nossa programação para passar essa chatice de horário político. Quem “guenta” com isso?!

Começa o programa e aparece um candidato ao cargo de prefeito que fica por trás da TV (caixa de papelão customizada, numa mesa de centro), prometendo que fará a reforma geral do Bairro da Harmonia, o mesmo bairro onde mora D. Salete. Então, ela começa a “conversar” com o candidato. Nesse momento, o que o candidato diz deve estar em sincronia com o que ela diz.

CANDIDATO - Se for eleito, farei uma mudança nunca vista no Bairro da Harmonia!!!

SALETE – Isso é o que todos dizem, mas nunca fazem nada. Acabou a eleição, eles desaparecem!

CANDIDATO - Não serei como os outros candidatos, pois cumpro as promessas feitas! Vocês não se arrependerão se votarem em mim.

SALETE - Estou arrependida é de estar assistindo você falar tanta mentira!!

CANDIDATO – Pintarei todas as casas! Todas as casas terão o serviço de TV a cabo e *wi-fi*...

O candidato continua gesticulando como se estivesse discursando, mas sem áudio.

SALETE – *Wi* o quê?

D. Valéria, patroa de D. Salete, entra na sala.

D. VALÉRIA – Oi, Salete, vamos assistir a propaganda eleitoral! É importante, porque é por meio dela que ficamos sabendo o que o candidato pensa e quais as suas propostas.

SALETE – E a senhora acredita nisso? Tudo uma mentirada, Dona Valéria!!!

D. VALÉRIA – Não é bem assim, Salete. A propaganda eleitoral é regulamentada por lei e o candidato não pode falar o que quer!

SALETE – Mas, se ele mentir, como é que a gente faz?

D. VALÉRIA – Todo eleitor tem o direito e o dever de acompanhar o que candidato eleito está fazendo e cobrar dele o que prometeu durante a campanha eleitoral. Mas, antes de votar, o eleitor deve pesquisar sobre o candidato a quem pretende dar o seu voto, se ele já foi eleito antes, o que fez pelos interesses da sociedade, pois é assim que nos tornamos eleitores conscientes

SALETE – Eu não tinha pensado nisso!!!

D. VALÉRIA – Pois é, Salete! O direito de votar, em um país democrático, dá ao eleitor a oportunidade de eleger as pessoas que achar mais dignas para ocupar cargos públicos.

SALETE – Epa! Peraí! A senhora falou em direito... mas, eu sou obrigada a votar.

D. VALÉRIA - É verdade! O voto é um direito e um dever.

SALETE – Gostei disso!

O candidato para de gesticular e sai de trás da TV.

O representante da Justiça Eleitoral vai para trás da televisão, e começa o pronunciamento.

REPRESENTANTE DA JUSTIÇA ELEITORAL – Cidadãos brasileiros, boa noite! Falaremos sobre as eleições que se aproximam.

SALETE – Ai, meu Deus! Lá vem o outro! E minha novela?!

D. VALÉRIA – Calma, Salete! A O pronunciamento da Justiça Eleitoral também é muito importante para instruir a população!

REPRESENTANTE DA JUSTIÇA ELEITORAL – Gostaria de lembrar-lhes que o voto é o instrumento pelo qual o povo exerce o seu poder de mudar o destino da sua cidade, seu estado e seu país.

SALETE – Estou poderosa! Ele fala bonito!

REPRESENTANTE DA JUSTIÇA ELEITORAL – Ouça as propostas de seus candidatos e escolha aqueles que estão defendendo ações que você considera corretas. Se o candidato que parece merecer seu voto já ocupou cargo público, procure saber o que ele fez e se cumpriu o que prometeu. Por fim, não dê seu voto para candidato que oferece cesta básica, emprego, favores em troca. Isso é crime eleitoral!

SALETE – Olha, D. Valéria!! O mesmo que a senhora falou!!! Mas, e se eu não gostar de nenhum? Não vou votar?

D. VALÉRIA – Vamos continuar assistindo, Salete!!

REPRESENTANTE DA JUSTIÇA ELEITORAL – Lembre-se! Deixar de escolher um candidato é se omitir e a omissão contribui para que tudo permaneça da mesma forma, inclusive sua insatisfação!!.

SALETE – *Taí*, é verdade!

REPRESENTANTE DA JUSTIÇA ELEITORAL – A partir dos 16 anos, o jovem já pode votar. Mas, o voto é obrigatório para os maiores de 18 anos e menores de 70 anos. E lembre-se: o voto é universal e secreto.

SALETE – E quem tem a trabalhadeira toda para preparar as eleições??

REPRESENTANTE DA JUSTIÇA ELEITORAL – A eleição é organizada pela Justiça Eleitoral com o objetivo de garantir aos cidadãos que o processo eleitoral seja realizado de forma legítima e transparente.

SALETE – E onde fica a Justiça Eleitoral?

REPRESENTANTE DA JUSTIÇA ELEITORAL – O Tribunal Superior Eleitoral fica em Brasília, em cada capital de estado tem um Tribunal Regional Eleitoral, além dos juízes eleitorais nas zonas eleitorais.

SALETE – HUUUUUUUU! O negócio é organizado!

REPRESENTANTE DA JUSTIÇA ELEITORAL – A Justiça Eleitoral é responsável pelo alistamento dos eleitores, registro de candidatos a cargos eletivos, fiscalização da propaganda eleitoral, organização da votação, divulgação dos resultados, diplomação dos eleitos e julgamento dos processos eleitorais.

SALETE – Então meu papel de CI-DA-DÃ, nas eleições, é só votar?!

REPRESENTANTE DA JUSTIÇA ELEITORAL – O cidadão pode fazer parte ativa da eleição como mesário ou como membro da junta eleitoral. Depois da eleição, deve acompanhar e cobrar a boa atuação dos candidatos eleitos.

Salete começa a olhar para o teto, debaixo do sofá, debaixo do tapete, procurando alguma câmera ou escuta.

SALETE – Pôxa! Será que essa casa tem câmera?! Esse moço parece que está falando comigo!! Tá tirando todas as minhas dúvidas!!!

D. VALÉRIA – Tá vendo, Salete!! Como é importante aprender como funciona o processo eleitoral e como podemos participar dele!??

SALETE – Verdade, D. Valéria! Vou passar tudo o que aprendi para meus amigos do bairro!

D. VALÉRIA – Muito bem, Salete! Mas, continue procurando aprender sempre mais sobre tudo isso. O Brasil só vai pra frente se o povo for consciente dos seus direitos e deveres como cidadãos!